

# Comentário de Mercado - Pós Pregão

16 de fevereiro de 2016 São Paulo, terça-feira

Ano III Nº 334

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

### **COMENTÁRIOS:**

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS E COMENTÁRIO DO MERCADO DO FEIJÃO PARA ESTA TERÇA-FEIRA, DIA 16

Para início das considerações sobre o mercado do feijão desta terça-feira, dia 16, é importante colocarmos que os estados de Goiás e Minas Gerais caminham para o fim de colheita, pois, estima-se que 98% da safra já foram colhidos.

O fraco escoamento da produção resultou em cerca de 30% de sobras que ainda não foram negociadas. Os corretores locais acreditam que esse volume de sobras está tendo dificuldade para ser vendido em decorrência do preço, já que os produtores se recusam em colocar as ofertas de imediato, talvez como tentativa de conseguir um melhor preço.

Os preços do feijão para o estado de Goiás estão em torno de R\$ 170,00 (7-7) e R\$ 180,00 (8-8). Para o mesmo estado os produtores pedem preços que giram em torno de R\$ 190,00 e R\$ 200,00 (8,5-8). Os corretores locais acreditam que os produtores consigam os preços sugeridos, sobretudo em razão da baixa oferta e da boa qualidade das mercadorias, que se diferenciam principalmente pela cor.

Já no estado de Minas Gerais, os preços oscilam entre R\$ 170,00 - R\$ 180,00 (7-7 / 7,5-8) e R\$ 200,00 - R\$ 220,00 (8-8 / 8,5-9). Para os produtores de lá, a oferta de preços para o feijão é semelhante aos produtores do Goiás. Em Minas, os produtores estão pedindo entre R\$ 230,00 e R\$ 240,00. Em virtude não comercialização, os preços seguem de forma nominal. Tal situação é colocada pelos produtores com base no baixo volume colhido e o que ainda aguarda colheita.

Na região dos Campos Gerais, estado do Paraná, a colheita de grãos ainda não se encontra totalmente em andamento, mas apenas com algumas fazendas que já estão nessa fase. O feijão que já está sendo colhido por essas poucas fazendas é advindo do plantio realizado no mês de dezembro do ano passado, com previsão de chegada no mercado para a segunda quinzena de março. Vale colocar que o excesso de chuvas obrigou alguns produtores a terem dúvidas quanto ao plantio. O baixo volume de grãos expressa bem o cenário relatado.

Atualmente os preços se encontram oscilando conforme padrão de qualidade, tanto as mercadorias já colhidas, como as primeiras colheitas do plantio de dezembro. Os preços a serem comercializados pelos produtores estão entre R\$ 180,00 e R\$ 200,00 (7-7 – 8-8), e R\$ 220,00 – R\$ 230,00 (8,5-9). Quanto aos preços estipulados pelos produtores, estes vão de R\$ 240,00 a R\$ 250,00 (8,5-9). Porém, apenas alguns dos produtores estão praticando tais valores, ao mesmo tempo que aguardam o melhor momento para colocarem os grãos à venda e conseguirem um pouco mais.

#### Atacado Paulista

Os empacotadores da zona cerealista de São Paulo já sentem o efeito das lavouras, no que se refere à redução nas ofertas do feijão extra. Nesta madrugada ocorreu uma pequena oferta de aproximadamente 9.450 sacas de feijão carioca.

Após o pregão, as vendas não foram satisfatórias. E segundo alguns compradores, não está sendo fácil adquirir os grãos, mesmo com a flexibilidade dos empacotadores em relação aos preços.

O mercado de hoje foi encerrado praticamente com o saldo das vendas restritas ao âmbito do pregão. A situação das lavouras tem feito com que o mercado de feijão carioca fique sensível às modificações positivas nos preços.

Vale ressaltar, que os empacotadores estão quase sem estoque, fator este que contribui ativamente para a aceitação do produto, ainda mais quando o assunto é uma "alta".



# Comentário de Mercado - Pós Pregão

16 de fevereiro de 2016 São Paulo, terça-feira Ano III Nº 334

## Painel de anúncio



Rua José Vieira de Borba, 717 - Centro CEP 38510-000

Iraí de Minas - MG

Responsável: Adão Oliveira

Celular: (34) 9801-0022 Vivo (34) 9218-1462 Tim

E-mail: adaooliveira1010@gmail.com



Central de Atendimento: (34) 3845-1291